

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

SELETIVO ABERTO

A Seciteci-MT abriu as inscrições para o processo seletivo destinado à contratação temporária de professores bolsistas do Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ). As inscrições seguem abertas até 23 de março, oferecendo oportunidades para profissionais que desejam atuar na formação e capacitação de novos talentos em Mato Grosso.

INSCRIÇÕES

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas mediante envio do currículo lattes, documentos de identificação e comprovantes de titulação, via: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfiewgFY9W-sIgWdXooB7qyM1eJo_k2BsFbjh-DgNgWYP5qEDCQ/viewform. Os selecionados atuarão nos cursos técnicos ofertados na Escola Estadual André Antônio Maggi, em Sapezal.

REMUNERAÇÃO

A remuneração das bolsas varia conforme o nível de formação do profissional, estabelecendo uma hierarquia por hora/aula. Para graduados, o pagamento é de R\$ 50,00. Já profissionais com pós-graduação ou especialização na área recebem R\$ 60,00 por hora/aula. No caso de mestres, o valor sobe para R\$ 80,00, enquanto doutores têm remuneração fixada em R\$ 100,00 por hora/aula.

ARTIGO//

Por uma educação antimachista

No Brasil, 3,7 milhões de mulheres sofreram violência doméstica ou familiar em 2025. 71% das mulheres entrevistadas afirmaram que as agressões ocorreram na frente de crianças ou do próprio filho. Os números são do instituto Datasenado e revelam um cenário preocupante da violência contra a mulher. Um quadro agravado pelo ciclo do machismo estrutural que perpassa as nossas instituições, a começar pela família. É preciso quebrar romper com esse ciclo. E a quebra de paradigma começa em casa. Com pais ensinando meninos e meninas a serem futuros adultos mais diversos, independentes e desconstruídos. Em um mundo tão moderno, não existe mais essa de “coisas de menino” e “coisas de menina”. Aliás, nunca existiu. Estudos revelam que em algumas sociedades

primitivas a caça ou o trabalho braçal eram funções exercidas pelas mulheres. Fósseis femininos encontrados com ferramentas nos apontam o caminho. No final das contas, certas verdades não passam de convenções sociais... Sendo assim, o menino deve ser educado para se transformar em um homem que saiba lavar uma roupa, fazer comida e não deixar a missão de cuidar dos filhos majoritariamente nas costas da mãe. Que esse menino não seja um mero ajudante e sim um verdadeiro parceiro de sua companheira, ao dividir as responsabilidades da casa. A menina, por sua vez, deve, desde cedo, ser conscientizada pelos pais, de que ela tem um universo de escolhas pela frente. Que ela pode jogar bola e brincar de carrinho, se quiser. Ser uma futura Marta do futebol ou ter como profissão pilotar carros de rally. Estamos falando de milhões de mulheres que

sofrem violência nesse país. Violência de todos os tipos: ofensas, agressões físicas e assassinatos. O que alimenta isso é o machismo estrutural. Uma cultura patriarcal em que a mulher é vista como posse, como ser inferior e que sendo assim: “eu posso fazer tudo com ela”. É preciso dar um basta nisso. É preciso uma educação antimachista em casa, com leituras sobre igualdade de gênero. Com meninas entendendo que elas possuem um universo de escolhas e com meninos aprendendo a se virarem sozinhos. A serem futuros parceiros que saibam fazer uma comida saborosa para receber sua companheira que chega cansada do trabalho.

MARCIO CAMILO, jornalista e mestre pelo programa de Pós-Graduação em Comunicação e Poder da Universidade Federal de Mato Grosso



GOVERNO AUMENTA PARA R\$ 30 MILHÕES A PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DO PRÉDIO DA SANTA CASA

O Governo de Mato Grosso formalizou uma nova proposta de R\$ 30 milhões para a aquisição do prédio da Santa Casa, localizado em Cuiabá. A formalização foi encaminhada ao Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT-MT), órgão responsável pelo leilão do imóvel.

De acordo com o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, a proposta foi formalizada após diálogo com a comissão de credores da antiga Santa Casa de Misericórdia, juntamente com o TRT, fizeram um apelo ao Governo do Estado para que ampliasse a proposta para R\$ 30 milhões, o que facilitaria a amortização da dívida existente com os credores. Já oficializamos ao TRT a nova proposta”, garantiu o gestor.

No dia 11 de fevereiro deste ano, o Governo de Mato Grosso anunciou uma proposta no valor de R\$ 25 milhões para a aquisição da Santa Casa.

Junto à proposta financeira, a Secretaria de Estado de Saúde



FOTO: DIVULGAÇÃO

(SES-MT) disponibilizou um plano operativo para a unidade com seis eixos: home care e desospitalização; cuidados paliativos; central de diagnóstico; ampliação de serviços existentes (oncologia e nefrologia); hospital dia, cirurgia-geral e ambulatorios especializados; e o Serviço de Verificação de Óbito (SVO).

No hospital, estão previstos 196 leitos totais, sendo 70 leitos para home care, 40 leitos de cuidados paliativos, 30 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 20 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) e 36 leitos cirúrgicos.